

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista
CNPJ: 24.645.912/0001-89
Registro ANS nº 42016-6

O Santa Casa Saúde, operadora de planos privados de assistência médica, em conformidade com a legislação vigente, submete à apreciação a demonstração contábil, relativa ao exercício de 2023, devidamente auditada por empresa independente e registrada junto à CVM, conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Mensagem da Administração – Visão Geral

Com muito trabalho e afinho o Santa Casa Saúde termina o ano de 2023 com aumento de 8,92% na sua carteira e com a reversão do resultado financeiro negativo em relação ao ano anterior, o único da sua história, para um resultado líquido positivo, operando planos de saúde exclusivamente de assistência médica, nas modalidades de pessoa física individual/familiar, pessoa jurídica coletivo e coletivo por adesão, todos com coparticipação.

Em 31 de dezembro a operadora contava com 28.393 beneficiários, estando, portanto, classificada como médio porte (de 20 a 100 mil vidas), sendo 37% pessoas físicas e 63% pessoas jurídicas.

Apesar de atuar num grupo de municípios a maior concentração de beneficiários está na cidade de Bragança Paulista, que é uma das sedes de Região Geográfica Imediata do Brasil, justamente pela facilidade de deslocamento da população, pelo município exercer um papel de referência e até de dependência da população em busca de bens, prestação de serviços e trabalho, mediante análise do IBGE.

A operadora não possui serviços próprios, mas conta com uma rede de prestadores distribuídos nos municípios que compõem sua área de atuação, sendo este um dos grandes desafios enfrentados. As pequenas cidades do entorno de Bragança Paulista ainda não oferecem a totalidade das especialidades cobertas e fica ainda maior o problema no que diz respeito a terapias, que contribuiu muito com o elevado índice de sinistralidade que chegou a 91%. Vale registrar que a facilidade de judicialização, por coberturas não contratuais, também impactaram nos resultados.

Quanto as obrigações junto à ANS referente às provisões técnicas, que garantem segurança e liquidez, todas estão devidamente atendidas conforme a normativa vigente, assim como o pagamento dos prestadores de serviços e o ressarcimento ao SUS, reflexo de uma administração financeira eficiente.

Política de destinação de lucros:

De acordo com as Demonstrações Financeiras, a operadora encerrou o exercício com Resultado Líquido com superávit, mesmo havendo aumento do volume de atendimentos eletivos, consequência do represamento de procedimentos e cirurgias na pandemia; o impacto do novo rito processual de atualização do rol de coberturas obrigatórias que afeta diretamente os custos dos planos; e a revogação das diretrizes de utilização, tornando ilimitado o atendimento em terapias para o tratamento dos transtornos globais do desenvolvimento, sem que o mercado possua o número de profissionais que atendam a demanda, problema presente por todo o país.

A situação financeira continua sólida e estável o que pode ser constatado nas demonstrações de resultado do exercício de 2023, o que abre possibilidades de investimentos e implementação de ações importantes e necessárias.

Em conformidade com as normativas da operadora e seu estatuto, todos os recursos, rendas e resultados operacionais ou não, devem ser aplicados exclusivamente na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos associativos, não houve, portanto, distribuição de lucros.

Reformulações administrativas, reorganizações societárias e emissão de debêntures:

Fica também registrado que não houve emissão de debêntures, investimentos em sociedades coligadas e controladas, nenhuma alteração dos membros da diretoria eleitos para o quadriênio 2022/2025, nem reorganização societária ou acordo com acionistas.

Negócios sociais e principais fatores internos e/ou externos que tiveram influência na performance da operadora:

No campo assistencial, a operadora firmou novas parcerias e revisou as negociações com prestadores de serviços já pertencentes a sua rede, ação que contribui significativamente para o alcance do resultado.

No mês de aniversário da operadora foi lançado o aplicativo – APP, Santa Casa Saúde, pelo qual o beneficiário tem em mãos diversos links de informações: a carteira de identificação digital, boletos, extrato de coparticipação, relatório de utilização, rede credenciada e informe para o imposto de renda, dentre outras vantagens.

Uma estratégia adotada e que tem dado certo é o aumento das unidades administrativas com atendimento online e a opção de atendimento presencial, principalmente para os beneficiários pertencentes a última faixa etária, com acolhimento que primam pela atenção, promovem a interação e favorecem a conexão entre os envolvidos.



Foi adotado no SCS o conceito de empresa sem papel, substituindo arquivos físicos com o uso de tecnologias, com o intuito de economizar espaço, ter em mãos de forma segura os arquivos necessários salvos em nuvem, modernizando assim o ambiente de trabalho e ainda contribuindo com a redução do prejuízo para o meio ambiente.

Foram estabelecidos diversos mecanismos de proteção à privacidade de informações pessoais, incluindo treinamentos sobre o uso responsável e ético de dados, adoção de normas de controles e ferramentas específicas para garantia da segurança.

Para zelar pela imagem institucional e melhorar a comunicação com seu público, de forma eficiente e transparente, foi criado um comitê específico para que os valores e a missão do SCS possam ser difundidos, para que os prestadores e beneficiários, conheçam o plano de saúde como um todo, saibam usar corretamente, saibam da integridade e compromisso da operadora e possam assim ter confiança e a segurança necessárias em quem cuida da sua saúde e bem-estar.

Para apoiar a gestão e a adoção de práticas de governança e gestão de riscos, foi instituído um comitê formado por membros de diversas áreas da operadora, supervisionado por auditor externo, com a responsabilidade de revisão e criação de normas, mecanismos e controles que apoiem a direção e reduzam qualquer vulnerabilidade existente, garantindo assim sua longevidade e sua sustentabilidade econômica.

Também foi criado um comitê financeiro, que tem por objetivo assessorar a direção desta operadora, para a tomada de decisões e o cumprimento das atribuições legais e sua preservação.

A operadora adotou como estratégia para desenvolvimento da equipe de profissionais, nas ocorrências de aumento de quadro, o incentivo ao remanejamento interno para que as habilidades e talentos possam ser aproveitados, dependendo somente do interesse de cada um e a sua manifestação junto ao Recursos Humanos para participar dos processos seletivos.

Durante o ano foi proporcionado às equipes a participação em cursos, seminários, treinamentos e congressos, para capacitação, contribuindo para o crescimento pessoal, organizacional e impulsionar os resultados, não deixando de lado o compromisso já consagrado de investir em eventos que promovam O Outubro Rosa, Novembro Azul, Ações de Conscientização sobre a Prematuridade, cursos para Gestantes e Acompanhantes e a Promoção e Mobilização no evento mundial denominado Mamaço.

O mês de março em comemoração ao Dia das Mulheres foi marcado pela palestra, promovida pelo plano, intitulada Lei Maria da Penha e Seus Desdobramentos, firmando o comprometimento desta empresa com a coletividade.

Também para contribuir com a transformação social da nossa cidade, bem-estar e qualidade de vida o SCS, manteve os patrocínios às entidades que apoiam crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade como o Espaço de Convivência e Aprendizado (ECO), o Serviço Assistencial de Acolhimento Institucional



(SAMA) e o Centro Dia da Pessoa com Deficiência, se engajando no Projeto Casulo, promovendo campanhas de arrecadação de tampas plásticas, que são transformadas em renda para ampliação das dependências da instituição que atende exclusivamente adultos com deficiência.

Perspectivas para 2024:

Primar pelo superávit da operadora, concentrando os esforços em melhorar os processos internos para redução de custos e despesas administrativas através de mecanismos de qualidade, bem como na busca de novos beneficiários.

Apoio educacional aos funcionários que desejam fazer uma graduação na área de interesse da operadora como os cursos de Terapia Ocupacional ou Fonoaudiologia, visando a médio e longo prazos, resolver a falta de profissionais no mercado.

Melhorar os processos implementando sistemas que facilitem e agilizem as análises dos exames e procedimentos de alta complexidade.

Agradecimentos:

Ao inestimável time de funcionários, pelo comprometimento, dedicação, esforço e superação de obstáculos.

A todos os prestadores de serviços pela competência que atendem nossos beneficiários.

Aos demais parceiros, pelo apoio.

E a todos os beneficiários que depositam sua preferência e confiança em nós.

Meu muito obrigado.

Que a mesma motivação esteja presente em 2024 para traçarmos novas metas, aproveitar as oportunidades e emergirmos cada vez mais fortes.

Bragança Paulista, março de 2024.

João José Marques

Presidente

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Demonstração do EBITDA para exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do **PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA.**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, cujo Relatório foi emitido em 17 de fevereiro de 2023, sem ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração e o EBITDA.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e o EBITDA e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e o EBITDA e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nos relatórios mencionados, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não identificamos distorções relevantes nas outras informações.



Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

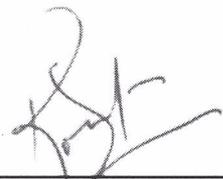
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 22 de março de 2024.



Eduardo Rodrigues
Contador - C.R.C. (SP) n.º 1SP175393/O-0
C.P.F. n.º 123.317.298-08
CVM: 12.637



**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em reais)

ATIVO

	Notas Explicativas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE		53.672.448,10	51.512.252,78
Disponível		2.003.483,28	970.863,99
Realizável		51.668.964,82	50.541.388,79
Aplicações Financeiras		40.103.541,20	44.806.115,72
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		11.231.856,96	10.641.263,91
Aplicações Livres		28.871.684,24	34.164.851,81
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		4.082.646,47	2.140.934,74
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4	4.082.460,47	2.140.934,74
Outros Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar		186,00	-
Créditos Tributários e Previdenciários		165.632,64	63.505,02
Imposto de Renda Diferido		165.632,64	63.505,02
Bens e Títulos a Receber		7.317.144,51	3.526.655,50
Adiantamentos		7.314.513,42	3.510.707,31
Outros Bens e Títulos a Receber		2.631,09	15.948,19
Despesas Antecipadas		-	4.177,81
Outras Despesas Antecipadas		-	4.177,81
ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.072.067,77	8.080.261,69
Investimentos		2.367,50	2.087,83
Imobilizado	5	8.002.797,85	8.049.456,50
Intangível		66.902,42	28.717,36
TOTAL DO ATIVO		61.744.515,87	59.592.514,47

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

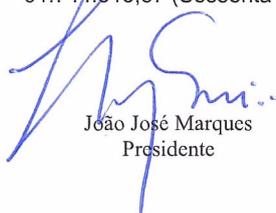
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em reais)

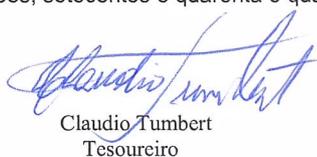
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas Explicativas	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE		14.102.479,83	12.893.059,59
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	6	12.704.244,01	11.759.492,64
Provisões de Prêmios / Contraprestações		7.523.184,38	7.385.514,14
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		239.844,62	128.662,47
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de			
Serviços Assistenciais		1.385.131,99	1.374.405,50
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		3.556.083,02	2.870.910,53
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		368.767,94	191.498,25
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		154.798,17	116.373,76
Comercialização sobre Operações		213.969,77	75.124,49
Provisões		18.000,00	18.000,00
Provisões para Ações Judiciais	10	18.000,00	18.000,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		334.360,71	383.042,44
Tributos e Contribuições	7	168.095,00	228.252,25
Retenções de Impostos e Contribuições	8	166.265,71	154.790,19
Débitos Diversos		677.107,17	541.026,26
Obrigações com Pessoal		510.435,03	442.867,18
Fornecedores		141.301,33	72.730,46
Outros débitos a pagar		25.370,81	25.428,62
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		47.642.036,04	46.699.454,88
Patrimônio Social	11	46.699.454,88	48.065.368,02
Déficit do exercício		942.581,16	(1.365.913,14)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>61.744.515,87</u>	<u>59.592.514,47</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 2023, somando a importância de R\$ 61.744.515,87 (Sessenta e um milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e quinze reais e oitenta e sete centavos.).


João José Marques
Presidente


Claudio Tumbert
Tesoureiro


Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em reais)**

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	142.616.787,80	120.563.995,95
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	143.083.637,68	120.944.235,68
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	141.834.346,87	122.193.526,49
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	1.249.290,81	(1.249.290,81)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(466.849,88)	(380.239,73)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(135.049.570,29)	(115.905.944,01)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(134.364.397,80)	(115.809.562,53)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(685.172,49)	(96.381,48)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTENCIA A SAÚDE	7.567.217,51	4.658.051,94
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	29.238,47	21.853,85
Outras Receitas Operacionais	29.238,47	21.853,85
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(718.649,41)	(776.817,22)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(544.771,32)	(617.038,74)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(173.878,09)	(159.778,48)
RESULTADO BRUTO	6.877.806,57	3.903.088,57
Despesas de Comercialização	(2.389.680,92)	(843.517,73)
Despesas Administrativas	(8.347.750,93)	(9.404.983,27)
Resultado Financeiro Líquido	4.737.182,60	4.918.674,05
Receitas financeiras	6.105.150,37	5.061.703,05
(-) Despesas financeiras	(1.367.967,77)	(143.029,00)
Resultado Patrimonial	65.023,84	60.825,24
Receitas Patrimoniais	65.023,84	60.825,24
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	942.581,16	(1.365.913,14)
SUPERÁVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO	942.581,16	(1.365.913,14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

João José Marques
Presidente

Claudio Tumbert
Tesoureiro

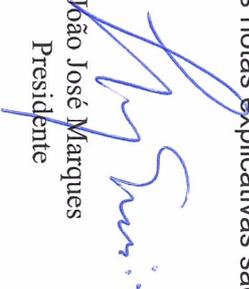
Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

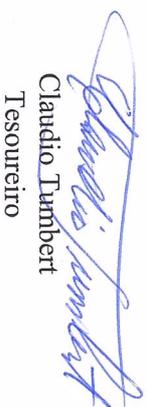
**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**
(Em reais)

	Patrimônio Social	Resultado do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	42.116.286,06	5.949.081,96	48.065.368,02
Transferência para patrimônio social	5.949.081,96	(5.949.081,96)	-
Déficit do exercício	-	(1.365.913,14)	(1.365.913,14)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	48.065.368,02	(1.365.913,14)	46.699.454,88
Transferência para patrimônio social	(1.365.913,14)	1.365.913,14	-
Déficit do exercício	-	942.581,16	942.581,16
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	46.699.454,88	942.581,16	47.642.036,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


João José Marques
Presidente


Claudio Tumbert
Tesorero


Alfredo Fumino Koketsu
Contador CRC Isp106887/0-0

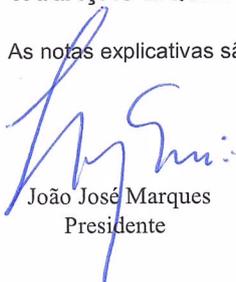
**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

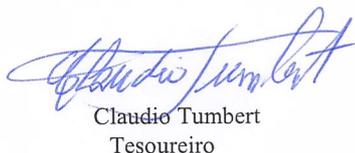
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Em reais)

	31/12/2023	31/12/2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.377.552,44	1.006.896,90
Recebimentos de Plano de Saúde (+)	146.835.100,64	126.080.531,96
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	131.078.427,17	116.577.680,15
Outros Recebimentos Operacionais (+)	5.751.549,96	4.725.051,39
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde (-)	(130.475.706,46)	(99.028.858,88)
Pagamentos de Comissões (-)	(2.046.681,36)	(691.393,86)
Pagamentos de Pessoal (-)	(2.311.086,17)	(2.016.783,83)
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	(2.071.434,10)	(1.583.148,88)
Pagamentos de Tributos (-)	(3.393.026,05)	(2.871.782,84)
Pagamentos de Aluguel (-)	(244.899,05)	(212.469,80)
Pagamentos de Promoção/Publicidade	(519.496,71)	(620.469,80)
Aplicações Financeiras (-)	(126.375.852,65)	(111.871.990,02)
Outros Pagamentos Operacionais (-)	(14.849.342,78)	(27.479.468,69)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(344.933,15)	(764.933,04)
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	-	-
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	(344.933,15)	(764.933,04)
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)	-	-
CAIXA LÍQUIDO	1.032.619,29	241.963,86
Caixa e equivalente de caixa no início do período	970.863,99	728.900,13
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.003.483,28	970.863,99
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	1.032.619,29	241.963,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


João José Marques
Presidente

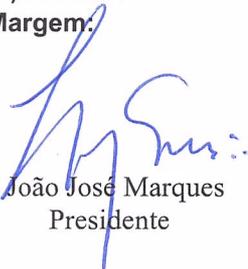

Claudio Tumbert
Tesoureiro

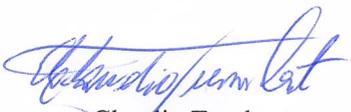

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

EBITDA

	<u>31/12/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
Receita Bruta da Entidade				
Contraprestações efetivas de oper. assist. saúde	141.834.346,87	99,5%	122.193.526,49	101,4%
Deduções da Receita				
Variações das provisões técnicas	1.249.290,81	0,9%	(1.249.290,81)	-1,0%
Tributos diretos	(466.849,88)	-0,3%	(380.239,73)	-0,3%
(=) Receita líquida das vendas/serviços	<u>142.616.787,80</u>	100,0%	<u>120.563.995,95</u>	100,0%
(-) Custo dos Serviços	(135.049.570,29)	-94,7%	(115.905.944,01)	-96,1%
(=) Superávit Bruto	<u>7.567.217,51</u>	5,3%	<u>4.658.051,94</u>	3,9%
Despesas operacionais				
(-) De comercialização	(2.389.680,92)	-1,7%	(843.517,73)	-0,7%
(-) Administrativas	(9.666.559,33)	-6,8%	(9.404.983,27)	-7,8%
(+/-) Outros Resultados	(689.408,04)	-0,5%	(754.963,37)	-0,6%
Ajustes				
(+) Depreciação e Amortização	394.433,92	0,3%	417.857,15	0,3%
(=) EBITDA	<u>(4.783.996,86)</u>		<u>(5.927.555,28)</u>	
Margem:	<u>-3,35%</u>		<u>-4,92%</u>	


João José Marques
Presidente


Claudio Tumbert
Tesoureiro


Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA
CNPJ 24.645.912/0001-89**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO
DE 2022
(Em reais)**

1 – OPERAÇÕES

O Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista é uma associação civil que tem por finalidade a operação e a comercialização de Plano Privado de Assistência à Saúde, em conformidade com a legislação vigente.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, gratuidades, doações, e aplicações de recursos.

b) Provisão para perdas sobre créditos

As provisões para perdas sobre créditos foram constituídas com base nos critérios estabelecidos pela ANS, onde, nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo parcelas vencido há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito é provisionada, e para os demais planos, são provisionadas a totalidade dos créditos vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

c) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), se for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

d) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

Constituída para garantia das obrigações contratuais, com base nas disposições contidas na Resolução – RN nº 574, de 28 de fevereiro de 2023 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



e) Impostos e contribuições sociais a recolher

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

f) Demais Ativos e Passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

g) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ("impairment"), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

h) Registro de eventos

A despesa na contabilidade deve ser registrada quando incorrida, independentemente do pagamento, esse momento é o que se denomina registro contábil pelo regime da competência., em atendimento a Resolução Normativa - RN nº 528, de 29 de abril de 2022 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

4 – CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS/PRÊMIOS A RECEBER

	2.023	2.022
	R\$	R\$
Contraprestações Planos Individuais	1.426.414,89	1.146.616,27
Contraprestações Planos Coletivos	2.656.045,58	996.050,93
	4.082.646,47	2.142.667,20
() Provisão p/ perdas sobre créditos	-	1.732,46
TOTAL	4.082.646,47	2.140.934,74

5 - IMOBILIZADO

	2.023	2.022
	R\$	R\$
Terrenos	1.885.880,37	1.885.880,37
Edificações	6.796.991,40	6.457.590,45
Máquinas e Equipamentos	186.039,66	181.287,02
Equip. de Processamento de dados	739.975,58	738.009,34
Móveis e Utensílios	441.217,48	441.840,48
Veículos	79.735,10	79.735,10
	10.129.839,59	9.784.342,76
() Depreciação acumulada	2.127.041,74	1.734.886,26
Imobilizado líquido	8.002.797,85	8.049.456,50

6 – PROVISÕES TÉCNICAS

	2.023	2.022
	R\$	R\$
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha	7.523.184,38	7.385.514,14
Rede contratada/credenciada	1.385.131,99	1.374.405,50
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	239.844,62	128.662,47
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados	3.556.083,02	2.870.910,53
	12.704.244,01	11.759.492,64

7 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2.023	2.022
	R\$	R\$
ISS	58.555,73	118.597,07
INSS	84.016,59	85.082,52
FGTS	25.522,68	24.572,66
	168.095,00	228.252,25

8 – RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2.023	2.022
	R\$	R\$
IRRF	79.375,99	74.182,62
CSLL/PIS/COFINS Retidos	82.671,83	76.510,61
PIS	4.183,89	4.032,96
Contribuição Sindical	34	64
	166.265,71	154.790,19

9 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2023, a entidade a entidade gozou da renúncia fiscal relativa aos tributos de IRPJ e CSLL, prevista para as Entidades Sem Fins Lucrativo.

10 - PROCESSOS JUDICIAIS NÃO PROVISIONADOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos. Existem processos ajuizados contra a entidade que são classificados como possível num montante de R\$ 2.207.560.

11 - PATRIMÔNIO SOCIAL



O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. O Superavit do exercício de 2023 é de R\$ 942.581,16, e será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembleia Geral.

12 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO

De acordo com as normas gerais estabelecidas pela Resolução Normativa ANS nº 528, em seu item 10.4.2, por ocasião do balanço patrimonial, a operadora deverá conciliar o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Desta forma, é apresentado abaixo a conciliação através do fluxo de caixa pelo método indireto:

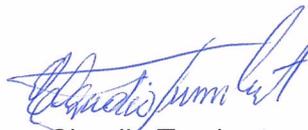
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) do período	942.581,16	(1.365.913,14)
Depreciação/Amortização	394.433,92	417.857,15
Doação de imobilizada recebida	(499,94)	(774,91)
Ganho de Capital		(1.847,83)
Resultado da baixa de bens	307,52	1.600,30
Varição das Contas do Ativo	(1.127.576,03)	1.706.456,85
Varição das Contraprestações a Receber	(1.941.525,73)	3.204,26
Varição dos Outros Créditos	(186,00)	-
Varição dos Adiantamentos	(3.803.806,11)	(2.987.603,80)
Varição de Outros Títulos a Receber	13.317,10	50.185,12
Varição das Outras Despesas Antecipadas	(97.949,81)	(65.018,86)
Varição de Aplicações vinculadas a provisões técnicas	(590.593,05)	(6.541.289,83)
Varição de Aplicações financeiras não vinculadas	5.293.167,57	11.246.979,96
Varição das Contas do Passivo	1.209.420,24	249.518,48
Varição das Provisões técnicas	944.751,37	2.772.470,24
Varição de Receita Antecip. de Contraprestações/Prêmios	38.424,41	(2.081.741,07)
Varição de Comercialização sobre Operações	138.845,28	24.678,90
Varição de Obrigações com Pessoal	67.567,85	87.561,34
Varição dos Fornecedores	68.570,87	(72.564,73)
Varição dos Tributos e Contribuições	(60.157,25)	25.981,85
Varição dos Retenções de Impostos e Contribuições	11.475,52	37.516,21
Varição das Provisões para Ações Judiciais	-	-
Varição de Outros débitos a pagar	(57,81)	(544.384,26)
Caixa líquido das atividades operacionais	1.418.666,87	1.006.896,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(346.619,89)	(739.676,80)
Aquisição de cotas de capital	(279,67)	(240,00)
Aquisição de Ativo Intangível	(39.148,02)	(25.016,24)
Recebimento pela venda de equipamento	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(386.047,58)	(764.933,04)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.032.619,29	241.963,86
Caixa e equivalente de caixa no início do período	970.863,99	728.900,13
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.003.483,28	970.863,99
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.032.619,29	241.963,86

13 – PLANO DE CONTAS PADRÃO

A entidade adota o plano de contas padrão das operadoras de plano de saúde, conforme determina a Resolução da Diretoria Colegiada RDC n.º 38, de 27 de outubro de 2.000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme estabelecido pela Resolução Normativa n.º 528, de 29 de abril de 2.022, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



João José Marques
Presidente
C.P.F. 965.973.488-34



Claudio Tumbert
Tesoureiro
C.P.F. 496.373.128-20



Alfredo Fumio Koketsu
Contador – C.R.C. 1SP106887/O-0
C.P.F. 849.153.588-87